

Salmos Cap 22

1 DEUS meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido?

Cmt MHenry: *Vv. 1-10.* Neste salmo, o Espírito de Cristo, que estava nos profetas, testifica clara e plenamente sobre os sofrimentos de Jesus e a glória que os seguiria. Temos um doloroso lamento porque Deus se retirou. Isto pode se aplicar a qualquer filho de Deus, deprimido, aflito com tormentos e terror. O abandono espiritual é a aflição mais dolorosa dos santos. Porém, mesmo a queixa deles por causa destas cargas é um sinal de vida espiritual, e do exercício dos sentidos espirituais, clamar: “Meu Deus, porque estou enfermo? Por que estou empobrecido?”, tem um sabor de descontentamento e sentimentos mundanos. Porém: “Por que me desamparaste?” é a linguagem de um coração que ata a sua felicidade ao favor de Deus. Este fato deve ser aplicado a Cristo. Com as primeiras palavras desta queixa, derramou a sua alma na presença de Deus Pai quando estava na cruz ([Mt 27.46](#)). Por ter Cristo a forma de verdadeiro homem, sentiu a indisposição natural de passar através de grandes dores; porém, o seu zelo e amor prevaleceram. Cristo declara a santidade de Deus, o seu Pai celestial, em meio aos sofrimentos mais agudos; sim, declara-os como prova daquilo pelo qual seria louvado perpetuamente pelo seu Israel, mais do que por todas as outras libertações que receberam. Jamais alguém que esperou em ti foi envergonhado por causa de sua esperança; jamais alguém que tenha te buscado o fez em vão. Aqui há um lamento por causa do desprezo e do opróbrio dos homens. O Salvador fala da situação de rejeição que enfrentava. A história do nascimento e dos sofrimentos de Cristo explica esta profecia.

2 Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.

3 Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel.

4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me vêem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude.

Cmt MHenry: *Vv. 11-21.* Nestes versículos, temos os sofrimentos de Cristo, e sua oração; neles, somos dirigidos a buscar as nossas cruzes e, sob estas, olharmos para Deus. Descreve-se a própria forma da morte de Cristo, apesar de não ser aquela que era utilizada pelos judeus. Eles perfuraram as mãos e pés do Mestre, ao cravarem-no naquele madeiro maldito, e todo o seu corpo foi deixado pendurado para que sofresse as dores e as torturas mais severas. A sua força natural falhou por ser consumida pelo fogo da ira divina, que fez de seu espírito uma presa. Quem pode, então, resistir à ira de Deus? Ou, quem conhece a sua força? A existência do pecador foi abandonada, e a vida do sacrifício deve ser a sua redenção. Quando crucificado, o Senhor Jesus foi despido para que pudesse revestir-nos com a túnica de sua justiça. Assim estava escrito; portanto, como consequência, Cristo deveria sofrer desta maneira. Que todos estes fatos confirmem a nossa fé nEle como o verdadeiro Messias, e estimulem o nosso amor por Ele como o nosso melhor amigo, que nos amou e sofreu tudo isto por nós. Em sua agonia Cristo orou, e orou fervorosamente para que o cálice pudesse passar dEle. Quando não pudermos nos regozijar em Deus, como o nosso cântico, permaneçamos nEle como nossa fortaleza; e recebamos consolo dos apoios espirituais, quando não pudermos ter deleites espirituais. O salmista pede que seja guardado da ira divina. O que nos livrou da condenação nos guardará até o fim. Devemos pensar nos sofrimentos e na ressurreição do Senhor Jesus Cristo, até que sintamos em nossa alma o poder de sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos.

12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam.

13 Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte.

16 Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.

17 Poderia contar todos os meus ossos; eles vêem e me contemplam.

18 Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.

19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me.

- 20** Livra a minha alma da espada, e a minha predileta da força do cão.
- 21** Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens.
- 22** Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

Cmt MHenry: *Vv. 22-31.* Agora, o Salvador fala como ressuscitado dentre os mortos. As primeiras palavras da queixa foram utilizadas pelo próprio Senhor Jesus Cristo na cruz; as primeiras palavras de triunfo aplicam-se expressamente a Ele ([Hb 2.12](#)). Todos os nossos louvores devem se referir à obra da redenção. O sofrimento do Redentor foi aceito por graça, como completa satisfação pelo pecado. Ainda que o sacrifício do Redentor seja oferecido ao Pai pelos pecadores que o crucificaram, Ele não o desprezou nem o aborreceu por amor a nós. Este deveria ser o tema de nossa ação de graças. Toda alma humilde e bondosa deve ter a sua satisfação e felicidade completa nEle. Os que têm fome e sede de justiça em Cristo, não trabalharão por aquilo que não os poderá saciar. Os que oram muito, oferecerão muitas ações de graças. Os que se voltam a Deus tomarão consciência de estarem em adoração diante dEle. Que toda a língua confesse que Ele é o Senhor. Os de posição elevada e os que estão em posições baixas, ricos e pobres, escravos e livres reúnem-se em Cristo. Quando não pudermos manter a nossa alma viva, é um ato de sabedoria, por meio da fé e da obediência, encomendá-la a Cristo, o único capaz de salvá-la e mantê-la viva para sempre. Uma semente o servirá. Deus terá a Igreja no mundo até o final dos tempos. Os crentes serão contados como a sua geração; Ele será para eles o mesmo que foi para os que viveram antes deles. Declararão que a justiça do Senhor, e não a sua própria, é o fundamento de todas as suas esperanças e a fonte de todo o seu gozo. A redenção através de Cristo é uma obra do próprio Senhor. Aqui vemos o amor e a compaixão gratuitos de Deus Pai e do Senhor Jesus por nós, miseráveis pecadores, como fonte de toda a graça e consolo; o exemplo que temos a seguir, o tratamento que devemos esperar como cristãos, e a conduta que devemos adotar por estarmos submetidos a Ele. Aqui se pode aprender toda lição que seja proveitosa para a alma humilhada. Os que desejam estabelecer a sua própria justiça deverão perguntar: Por que o amado Filho de Deus deveria sofrer assim, se as suas obras eram capazes de fazer a expiação pelo pecado? Que os que são declaradamente ímpios considerem como o Salvador obedeceu assim à lei divina, para que tivessem o privilégio de desprezá-la. Que os negligentes tomem o cuidado de fugir da ira vindoura, e que aquele que se encontra duvidoso apóie as suas esperanças sobre este misericordioso Redentor. Que o crente tentado e angustiado aguarde regozijante o final feliz de toda a prova. ”

Cmt MHenry: [Salmo 22](#)

23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao Senhor; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face.

28 Porque o reino é do Senhor, e ele domina entre as nações.

29 Todos os que na terra são gordos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; e nenhum poderá reter viva a sua alma.

30 Uma semente o servirá; será declarada ao Senhor a cada geração.

31 Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez.

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-10: O lamento pelo desânimo; 11-21: Oração pedindo libertação; 22-21: Louvores pelas misericórdias e pela redenção.*